

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA E NO INSTAGRAM, UMA AÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA NO SUS

LUANA RODRIGUES DA SILVA¹; KELLY GUEDES²; LARISSA JORDÃO DE
ARRUDA CÂMARA³ HELENICE GONZALEZ DE LIMA⁴ FERNANDA DE
REZENDE PINTO⁵ NATACHA DEBONI CERESER⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – luanarodsss@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – kellyguedes99@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – larissajordaoeu@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – helenicegonzales@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br

⁶ Natacha Deboni Cereser – natachacereser@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi estabelecido pela Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, com o objetivo de ampliar o acesso à saúde no Brasil, promovendo ações que incluem prevenção, promoção e proteção à saúde (BRASIL, 1990), garantindo assim, acesso integral, universal e gratuito para toda a população brasileira.

O Médico Veterinário foi reconhecido como profissional da saúde pública pelo Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1998) e pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020), sendo considerado um profissional fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS) uma vez que seus conhecimentos atuam na prevenção de zoonoses, prestando assistência técnico-sanitária, garantindo a sanidade dos alimentos de origem animal, atuando na defesa agropecuária, na inspeção oficial e na vigilância sanitária (BRASIL, 1968).

O leite é considerado uma bebida saudável e o consumo de produtos lácteos é associado a uma dieta de qualidade, fornece uma matriz acessível, rica numa variedade de nutrientes essenciais como minerais, vitaminas e proteínas de fácil digestão com aminoácidos balanceados, sendo importante para o suporte de todas as funções do organismo (RENHE, I. R. T., 2008). O médico veterinário contribui com atenção especial na alimentação e no controle de doenças que podem influenciar diretamente na qualidade e produção do leite, orientando o produtor rural desde a ordenha, passando pela conservação, transporte e industrialização, chegando seguro até o consumidor.

Assim, o presente trabalho busca relatar ações de educação em saúde sobre a importância do leite como alimento, desenvolvidas na sala de espera da UBS-CSU Areal e também por meio do Instagram.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas apresentações e atividades em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) - Centro Social Urbano (CSU) localizada no bairro Areal, em Pelotas-RS. O público-alvo eram pessoas que aguardavam na sala de espera para serem atendidas ou acompanhantes dos mesmos. Durante a atividade, os integrantes do grupo promoveram uma manhã interativa, conduzindo conversas e dinâmicas elaboradas pelos próprios estudantes.

O tema abordado foi a trajetória do leite - desde sua produção nas propriedades rurais até o momento em que chega às casas dos consumidores, dividido entre dois grupos de alunos, sendo um explicando como o leite é importante nutricionalmente e como funciona até chegar no supermercado e o outro tema sendo voltado para seus derivados.

As ações fazem parte do projeto unificado "AÇÕES COM FOCO EM MEDICINA VETERINÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PELOTAS". Cada grupo é formado por três ou quatro acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e um residente do Programa, sendo responsável por auxiliar os graduandos, tanto na sala de espera da UBS (Unidade Básica de Saúde), quanto nas publicações no aplicativo do Instagram através da conta do projeto Veterinária Preventiva (@veterinariapreventiva.ufpel) em parceria com NESU (Núcleo de estudos em Saúde Única). Foram utilizados jogos como "mito ou verdade?" e folders fazendo com que a espera para uma consulta médica se tornasse um momento para adquirir conhecimento de um tema tão importante para a saúde pública.

Os materiais passaram por apresentação interna para os integrantes do grupo durante as reuniões e foram previamente avaliados em uma simulação de banca com as docentes responsáveis pelo projeto, o que possibilitou ajustes e aprimoramento do conteúdo antes das apresentações públicas. Os mesmos conteúdos abordados na sala foram transformados em posts do Instagram, apresentando também os principais questionamentos sobre o assunto e suas respostas, fazendo com que o conteúdo chegasse a diferentes públicos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As ações ocorreram em dois dias diferentes com uma média de vinte pessoas na sala de espera. No momento das apresentações, os grupos receberam dúvidas dos ouvintes que foram esclarecidas de acordo com o conhecimento adquirido na Medicina Veterinária e pela participação no projeto NESU. As atividades do projeto foram desenvolvidas ao longo do mês de julho de 2025, com ações realizadas nos dias 14/7 e 24/7 na UBS (Figura 1 – A e B).

Durante esse período, foram produzidos três posts para o feed do Instagram, elaborados com o auxílio do aplicativo Canva, além de dinâmicas educativas, como o jogo "Fato ou Fake", voltadas para o público da sala de espera nas unidades de saúde. Nessas ações foram utilizados recursos como tablets e folders informativos, sendo assim, os temas apresentados geraram interesse e contribuíram para que fossem desconstruídos muitos mitos sobre o leite. Essa ação só agrega para que a informação chegue a diversos públicos e demonstra a importância do Médico Veterinário incluído no Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, o conteúdo foi abordado nas mídias sociais, através da conta oficial do projeto (@veterinariapreventiva.ufpel) no Instagram em parceria com a

@nesu.ufpel (Figura 2). Como resultado se obteve o alcance de um maior público, de faixas etárias distintas, agregando conhecimento através da rede social.

Figura 1: Integrantes do grupo realizando apresentação sobre o leite na sala de espera da UBS



Figura 2: Exemplo de publicação no Feed do Instagram @nesu.ufpel
Fonte: Instagram® perfil: @nesu.ufpel



4. CONSIDERAÇÕES

Como conclusão, foi observado que o projeto "Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde" demonstra a importância da inserção dos médicos veterinários no Sistema Único de Saúde (SUS). Atividades como as apresentações sobre o tema do leite, acabaram levando informações relevantes para o dia a dia das pessoas e contribuindo com a saúde pública.

O projeto gerou resultados positivos tanto para o público alvo, quanto para os graduandos, que, obtiveram mais conhecimento e prática de apresentação ao público. A utilização de redes sociais como o Instagram foi essencial para que o assunto chegasse além do público de Pelotas e dinâmicas como “mito ou verdade?” fizeram com que houvesse interação dos seguidores na página do projeto. Tudo isso só enfatiza a importância do projeto para levar conhecimento além da Universidade e destacar as múltiplas possibilidades de atuação do Médico Veterinário além da clínica médica, sendo alguns, na área de inspeção e controle de zoonoses.

O grupo contribuiu com o aprendizado tanto do público, quanto dos graduandos, assim, expressei meu agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) pela concessão da bolsa de extensão, a qual foi fundamental para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho e no aprimoramento da minha jornada acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990. Online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 24 ago. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 287, de 08 de outubro de 1998. Relaciona 14 (quatorze) categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no CNS. Brasília, DF. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/1998/resolucao-no-287.pdf/view>. Acesso em: 24 ago. 2025.

BRASIL. Portaria nº 639, de 31 de março de 2020. Institui a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde”, para cadastramento e capacitação de profissionais de saúde. Brasília, DF. Online. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0639_02_04_2020.html. Acesso em: 24 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 out. 1968. Online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5517.htm. Acesso em: 24 ago. 2025.

RENHE, I. R. T. O papel do leite na nutrição. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora, v. 63, p. 36-43, jul./ago. 2008. Online. Disponível em: <https://www.revistadoilct.com.br/rilct/article/viewFile/56/62>. Acesso em: 24 ago. 2025.